

# Confederación Iberoamericana de Medicina Familiar

## WONCA-Iberoamericana-CIMF

### Comité Ejecutivo

Presidencia Regional:  
Maria Inez Padula-Anderson  
[inezpadula@yahoo.com.br](mailto:inezpadula@yahoo.com.br)

Coordinación Ejecutiva:  
Miguel Ángel Fernández-Ortega  
[miguelaf03@live.com](mailto:miguelaf03@live.com)

Tesorería Honoraria:  
Marina Almenas  
[dra.almenas@gmail.com](mailto:dra.almenas@gmail.com)

### Vicepresidencias Subregionales:

1. Cono Sur  
Macarena Moral López  
[macaramacarena@hotmail.com](mailto:macaramacarena@hotmail.com)

2. Mesoamérica  
Lilia González Cárdenas  
[liltgc@yahoo.es](mailto:liltgc@yahoo.es) - [lili@infomed.sld.cu](mailto:lili@infomed.sld.cu)

3. Países Andinos  
Edgar León Segovia  
[evlis135@hotmail.com](mailto:evlis135@hotmail.com)

4. Península Ibérica  
Josep Lluís Piñol  
[piñoljipiñol@semfyc.es](mailto:piñoljipiñol@semfyc.es)

### Asociaciones Nacionales

Federación Argentina de Medicina Familiar y General

Sociedad Boliviana de Medicina Familiar

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Sociedad Colombiana de Medicina Familiar

Asociación Costarricense de Medicina Familiar y Comunitaria

Sociedad Cubana de Medicina Familiar

Sociedad Chilena de Medicina Familiar

Sociedad Ecuatoriana de Medicina Familiar

Sociedad Salvadoreña de Medicina Familiar

Sociedad Española de Medicina de Familia y Comunitaria

Colegio Mexicano de Medicina Familiar

Sociedad Nicaragüense de Medicina Familiar

Sociedad Panameña de Medicina Familiar

Sociedad Paraguaya de Medicina Familiar

Sociedad Peruana de Medicina Familiar y Comunitaria

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Academia de Medicina Familiar de Puerto Rico

Asociación Dominicana de Medicina Familiar

Sociedad Uruguaya de Medicina Familiar y Comunitaria

Sociedad Venezolana de Medicina Familiar

No marco do 5º Congresso Ibero-Americanano de Medicina Familiar e Comunitária, a WONCA-Ibero-Americana-CIMF escreve este

### MANIFESTO CONTRA A VIOLENCIA E A INTOLERÂNCIA

A intolerância e as diferentes formas de violência, que hoje vivemos de forma quase sistêmica no mundo, devem ser entendidas como sintomas de uma sociedade adoecida, onde os valores éticos estão seriamente comprometidos. Os resultados de ambas afetam a tudo e a todos, especialmente os mais frágeis, comprometendo seus direitos fundamentais como seres humanos.

A Confederação Ibero-Americanana de Medicina Familiar e Comunitária expressa sua grande indignação com a violência estrutural vivenciada por diferentes países da Região. Estamos particularmente preocupados com a situação enfrentada pelos colegas e a população da Venezuela. Também, no Brasil, pelas ameaças e perdas de direitos sociais, que após anos de evolução positiva, estão entrando em retrocesso.

Como médicos e médicos de família, sabemos que a violência e a intolerância impactam forte e negativamente na saúde das pessoas e nos sistemas de saúde. Afetam, especialmente, os cuidados primários onde realizamos nossas atividades e onde a maioria das pessoas é atendida. As consequências deste processo se traduzem em dificuldades de acesso, deterioração da qualidade dos cuidados, desigualdade e resposta inadequada às necessidades de saúde neste nível de atenção.

Neste momento e neste contexto, condenamos os recentes ataques em Barcelona e Cambrils, na Espanha, e expressamos nossas condolências e apoio às famílias das vítimas. Condenamos também as políticas econômicas e sociais que alimentam a indústria da desigualdade, levando à morte por fome, de aproximadamente 40 mil pessoas a cada dia, silenciadas nos meios de comunicação.

Os médicos e médicos de família da Ibero-América continuaremos comprometidos com as necessidades de saúde da população e reafirmamos que permaneceremos firmes em nossa posição de advocacia para alcançar cuidados de saúde universais, dignos, equitativos, éticos e integrais.

Junta Diretiva WONCA Ibero-Americana-CIMF

Lima, Perú, 19 de Agosto de 2017